

Fala, leitor

Venho parabenizar a Imobiliária Taperinha por trazer ao interior do Rio Grande do Sul e a Santa Maria sua mais nova inovação em seus serviços oferecidos, que é o Seguro Fiança Gratuito, onde se dispensa o fiador e não tem custo ao locatário pela contratação do mesmo (*Um novo jeito de contratar aluguel sem fiador* – 26/04/2017). A imobiliária Taperinha é tradicional e conhecida em nossa cidade por suas constantes inovações, sempre em busca da excelência em seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes. Parabéns Raquel Trevisan e o sr. Claudio Marconato e toda a família Taperinha, por estarem sempre investindo no crescimento e reconhecimento da nossa cidade dentro e fora do Estado do Rio Grande do Sul.

Roger Rademacher
Estudante de Filosofia

Cidades calmas, pacatas, não escapam mais da violência que generaliza em todo o Estado (*Dupla amarra mulher e assalta residência em Restinga Seca* – 26/04/2017). Falando em Estado, cada vez mais falido em todos os seguimentos, principalmente a segurança.

Moises Martins Porto 

Todas as manifestações deveriam ser analisadas pelas autoridades públicas, tanto do Estado como do nosso município, que estão sendo omissas, estão fazendo vistas grossas, como diz o ditado popular (*“Para não me incomodar, acabo dando dinheiro”, diz motorista sobre os flanelinhas*”, *diz motorista sobre os flanelinhas* – 25/04/2017). Ora, está na hora de identificar todos e ter um banco de dados. Talvez esses que estão ali extorquindo e cometendo outros delitos irão continuar, porque as autoridades estão deixando tomar conta das atividades exclusivas do Estado e município.

Arnildo Kirchoff 

Envie cartas para o e-mail leitor@diariosm.com.br contendo nome completo, RG, profissão e telefone de contato. As cartas são selecionadas e podem ser resumidas de acordo com o espaço. A opinião manifestada neste espaço não expressa necessariamente a opinião do jornal.

 **Fale com o Diário** | leitor@diariosm.com.br

ESTAMOS DE OLHO

-  **Motoristas de táxi de Santa Maria têm demonstrado preocupação com os assaltos, que estão ocorrendo também em plena luz do dia.**
-  **A cada evento fora da cidade, professores da UFSM vivem uma angústia. O motivo é o transporte. Em alguns casos, viajam em ônibus antigos, em que nem o ar-condicionado funciona. A contratação do serviço é feita por licitação.**
-  **O Daer deixou muita gente em dúvida esta semana com a decisão de cancelar e, depois, liberar as viagens dos ônibus intermunicipais na sexta-feira. E às vésperas do feriadão do Dia do Trabalho.**

Foto do leitor

Este espaço também é seu. Envie sua fotografia para leitor@diariosm.com.br



A foto da Avenida Fernando Ferrari no começo da noite foi enviada pelo leitor Gilson Procati. Ele usou o recurso de longa exposição para obter o efeito de luzes.

A falta de um “não”

Pais e mães sempre querem o melhor para seus filhos e ficam preocupados em satisfazer as vontades das crianças. Afinal, todo adulto um dia foi criança e sabe a satisfação que é ganhar o presente que tanto desejavam. É extremamente louvável que se encontrem pais com a preocupação de oferecer o melhor para o desenvolvimento de seus filhos. A pergunta é: até que ponto isso é saudável?

Olhando por outro ângulo, é muito comum, nesses casos em que os filhos têm tudo, ver crianças que acabam não valorizando o que têm e nem reconhecendo o esforço daqueles que satisfazem seus desejos. E, pior ainda, começam a desenvolver comportamento cada vez mais exigente, tornam-se temperamentais e apresentam até dificuldades de relacionamento. Lembrem-se que eles são acostumados com o “querer é ter”, caso aconteça o contrário, o mau humor e o nervosismo começam a aparecer.

Com isso, estamos querendo dizer aos pais que devem ter sempre em mente que uma grande lição – das mais importantes para a vida – é a noção de que, para vivermos em sociedade, temos de respeitar certos limites. Essa lição pode muito bem ser representada pelo efeito de uma simples

palavrinha: não!

Principalmente durante a fase de crescimento, dependendo da situação, o “não” pode ser a melhor palavra a ser empregada na educação de seus filhos. Não estou pregando exageros, e que deva proibir ou negar tudo a seus filhos. Estou falando em ensinar que a vida é feita de conquistas e frustrações.

Se o jovem recebe tudo o que quer, sem restrições, ele pode partir para aquela de raramente valorizar o que tem. Afinal, sempre terá reposição ou novidades a caminho. Isso pode criar uma imagem irreal do mundo. Se algo não vem, na hora que eles querem, é só bater pé, choramingar, emburrar-se e tudo se resolve. Ora, a vida real não é assim. É preciso muito esforço e dar o melhor de si para alcançar seus objetivos.

Crianças e jovens precisam ouvir “não”, principalmente em relação a seus caprichos. É importante aprender a lidar com decepções. Com certeza, aparecerão em seu caminho ao longo da vida. A negativa bem administrada, na hora certa, é uma demonstração de amor, educação e proteção. Deem a seus filhos o que realmente precisam e não tudo o que querem. Evite excessos e saiba dizer “não”, às vezes.



Alfran Caputi
Cirurgião-dentista

Envie artigos de até 2.600 caracteres (com espaços) para o e-mail leitor@diariosm.com.br contendo nome completo, RG, profissão, telefone de contato e uma foto sua. Os textos são selecionados e podem ser resumidos de acordo com o espaço. A opinião manifestada neste espaço não expressa necessariamente a opinião do jornal.

DIÁRIO

www.diariosm.com.br
Av. Maurício Sirotsky Sobrinho, 25
Bairro Patronato - CEP 97020-440
Santa Maria (RS)
(55) 3220-1700

Diretor Administrativo: Giuliano Vendruscolo
Diretor de Circulação: Carlos Costabeber
Diretor Comercial: Luiz Fernando Pacheco
Diretor Executivo: Paulo Ceccim
Diretor Jurídico: Ricardo Jobim

Editora-chefe impresso:
Fabiana Sparreberger
fabiana.sparreberger@diariosm.com.br
Editora-chefe digital:
Silvana Silva
silvana.silva@diariosm.com.br